

Interações entre clima, poluição e vulnerabilidade no contexto urbano

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Professor do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FAMUSP)

E-mail: pepino@usp.br

A inalação prolongada de poluentes atmosféricos possui grau de evidência máximo (1A IARC) para o câncer de pulmão. A base científica que consolidou essa construída pela combinação de estudos epidemiológicos de longa duração, experimentos em animais, testes in vitro e uso de bioensaios de mutagênese. Neste sentido, serão apresentadas as etapas históricas do processo, bem como os desafios que ainda restam a serem desvendados, como, por exemplo, as recentes evidências de que tumores de pulmão provocados pela poluição do ar possam ocorrer mesmo na ausência de mutações significativas.